



CONEXÕES DIGITAIS: ANÁLISE DOS PADRÕES DE USO DO *INSTAGRAM* E DO *TIKTOK* DOS ESTUDANTES DO COLÉGIO ESTADUAL ANTÔNIO BATISTA

Alice de Oliveira Reis – Colégio Estadual Antônio Batista
Maria Beatriz Laranjeira de Azevedo - Colégio Estadual Antônio Batista
Rafael Souza Guimarães - Colégio Estadual Antônio Batista
Diane Cristina Guimarães de Oliveira Reis - Colégio Estadual Antônio Batista
Fernanda de Deus Junqueira – Universidade do Estado da Bahia, UNEB, *Campus XII*

Resumo

Este estudo visa investigar o padrão de uso do *TikTok* e *Instagram*, bem como, os conteúdos consumidos nestas redes pelos estudantes Colégio Estadual Antônio Batista (CEAB), Candiba/Bahia para compreender a relação entre o uso destas redes sociais e os estudos de conteúdos escolares. Para isso, fez-se a realização de um estudo bibliográfico, seguido da elaboração, mobilização e aplicação de um questionário com análise e descrição dos resultados. Na sequência foi feita uma palestra com a temática “dependência tecnológica” e oficinas com um estudante de psicologia sobre como a tecnologia pode impactar na saúde dos estudantes e como usá-la corretamente. Assim, os resultados demonstraram que a maioria dos estudantes usam as redes sociais *Instagram* e *TikTok*; consomem em maioria conteúdos relacionados a entretenimento (memes, vídeos engraçados) e ainda tem pouca relação de estudos de conteúdos escolares no uso destas redes sociais. Estas redes quando usadas por muito tempo pode provocar problemas psicológicos e agravar a saúde mental, como também não esquecer que elas permitem a conexão em rede de pessoas e também pode ser uma fonte de informação e de adquirir conhecimentos. Sendo assim, este trabalho possui relevância social tanto de levantamento de informações como de retorno aos participantes.

Palavras-Chave: Dependência Tecnológica. Educação. Redes Sociais.

INTRODUÇÃO

Os instrumentos tecnológicos são quase inevitáveis no cotidiano, porque aumentam a interatividade e podem nos ajudar a agregar mais conhecimentos. Paralelo a isso, tais instrumentos possibilitam o contato dos jovens com as redes sociais como o *TikTok* e o



Instagram, redes que estão ganhando cada vez mais destaques e impactos nas vidas dos usuários.

O *TikTok* por meio de vídeos curtos, entretém o público com seus diversos conteúdos como: estilo de vida, arte, cultura, entre outros assuntos. Assim, áreas do cérebro ligadas ao sistema de recompensa são ativadas, produzindo de forma rápida uma sensação de prazer e satisfação no organismo pela liberação e chegada da dopamina na região do córtex pré-frontal (Machado, 2022). Ademais, o *Instagram*, é uma rede social que permite o compartilhamento de fotos e vídeos entre os usuários, além de possibilitar interações entre eles como seguir, comentar, curtir ou compartilhar, criando um ambiente virtual interativo.

Entretanto, nem todos os indivíduos conseguem usar a tecnologia e as redes como o *TikTok* e o *Instagram* de maneira correta, ficando em estado de dependência digital e afetando gravemente a saúde mental. Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo investigar o padrão de uso do *TikTok* e *Instagram*, bem como, os conteúdos consumidos nestas redes pelos estudantes do Colégio Estadual Antônio Batista (CEAB), Candiba/Bahia, para compreender a relação entre o uso destas redes sociais e os estudos de conteúdos escolares. Com isso é uma proposta de pesquisa com os estudantes e de devolutiva para os mesmos.

METODOLOGIA

Este trabalho constitui uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa com alguns dados quantitativos (Gil, 2017). Inicialmente foi feita uma revisão bibliográfica para maior aproximação com a temática, conseqüentemente, foi elaborado 20 questões de múltiplas escolhas (3 com dados pessoais – idade, série, gênero e uma concordo em responder a pesquisa) por meio do *Google Forms*, tendo como público alvo estudantes do 1^a, 2^a, e 3^a série do Colégio Estadual Antônio Batista (CEAB) do ensino integral.

Para adquirir tais respostas foi feita uma mobilização sala a sala e posteriormente o link enviado no grupo da turma, para preenchimento o estudante deveria através da confirmação virtual de aceitação do termo do consentimento livre e esclarecido (TCLE). Assim, foi feito a



análise e discussão dos resultados por meio de medidas descritivas de estatística simples (porcentagem). Após os resultados, foi feita uma palestra sobre “Dependência tecnológica” e oficinas com um estudante de psicologia com abordagem relacionada à temática, nas salas de aula em parceria com a disciplina “Projeto de vida”.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Após o envio do formulário aos estudantes do CEAB, obtive 139 respostas, sendo que, algumas perguntas serão trazidas aqui. A começar quando foi perguntado sobre o uso da rede social *Instagram* 94,2% afirmaram fazer o uso, já quanto ao *TikTok* 73,9% afirmaram fazer uso. Sendo assim, demonstra ser duas plataformas midiáticas significativamente usadas pelos estudantes no cotidiano, já que, mais da metade faz uso dos mesmos.

Outra questão relevante é sobre o tempo diário de uso dos participantes, que foi questionado em cinco indicadores. No *Instagram* 24,8% usa menos de uma hora; 32,5% uma a duas horas; 20,1% duas a três horas; 17% três a quatro horas e 5,4% de cinco horas ou mais. Já quanto ao *TikTok* 9,7% menos de uma hora; 24,3% de uma a duas horas; 24,3% de duas a três horas; 25,2% de três a quatro horas e 16,5% com mais de cinco horas de uso diário. Um fator a ser lembrado aqui é que os entrevistados são de ensino integral, não podendo usar celular no momento da aula, o que pode ser um fator que diminua este tempo de uso.

Além disso, buscou-se saber quais conteúdos são mais consumidos por estes estudantes. Quanto ao *Instagram* disseram: 38,4% Entretenimento; 24,7% Estilo de vida; 14,1% Inspiração e motivação; 10,6% Arte e criatividade; 9,8% Cultura; 7,2% Negócios e empreendedorismo e 4,7% Viagens e aventuras. E sobre o *TikTok*, 27,9% Entretenimento; 20,4% estilo de vida; 16,3% Cultura; 14,5% inspiração e motivação; 9,3% arte e criatividade; 6,3% viagens e aventuras e 5,3% negócios e empreendedorismo. Os conteúdos mais consumidos ainda se tratam daqueles que visam maior entretenimento (memes, vídeos engraçados) e estilo de vida.

O uso de redes sociais pode impactar na vida das pessoas de diferentes maneiras. Conforme Santos (2024) o uso excessivo destas pode provocar problemas de saúde mental e ainda Inkster *et al.* (2017), relatam relações com a qualidade do sono e imagem corporal, sendo



potencializadora dos sentimentos depressivos e de ansiedade, além da dependência tecnológica. Por outro lado, Recuero (2006) aponta que as redes sociais são como laços ou teias que interligam os indivíduos uns aos outros, desde níveis mais básicos como níveis mais complexos. Isso possibilita a conexão entre diferentes indivíduos, criando laços conforme interesses em comum.

Por outro lado, o *Instagram* e o *TikTok*, bem como, outras tecnologias midiáticas podem contribuir para trazer novos conhecimentos ou como um meio de estudos de conteúdos escolares. Por isso é que foi perguntado se os estudantes já fizeram uso do *Instagram* para fins de estudos de conteúdos escolares 57,4% já, enquanto 42,6% disseram que nunca usaram para este fim. Quanto ao *Tik Tok* 35,9% disseram sim e 64,1% responderam não. Estas redes podem ser usadas de diferentes maneiras para fins pedagógicas, um vídeo curto, por exemplo pode ser usado para aprender um conteúdo ou para ser questionado se tal informação é verdadeira ou não e assim ampliar o repertório de pesquisas, abrindo redes de conhecimentos.

CONCLUSÕES

De acordo o que foi analisado nesta pesquisa, a maioria dos estudantes usam as redes sociais *Instagram* e *TikTok*, consome em maioria conteúdos relacionados a entretenimento (memes, vídeos engraçados) e ainda tem pouca relação de estudos de conteúdos escolares com a o uso destas redes sociais. Paralelamente, estas redes quando usadas por muito tempo pode provocar problemas psicológicos e agravar a saúde mental, como também não esquecer que elas permitem a conexão em rede de pessoas e também pode ser uma fonte de informação e de adquirir conhecimentos.

Portanto, esta pesquisa além de indagar questões relevantes quanto ao uso das redes sociais, também trouxe uma proposta de intervenção com palestra e oficinas com um estudante de psicologia relacionados ao tema “dependência tecnológica” sendo essencial para que os estudantes possam fazer um uso crítico e consciente destas redes midiáticas com o mínimo de impactos negativos no cotidiano, permitindo pensar de que forma estas estão interferindo na vida cotidiana: “positivamente ou negativamente?”. Ainda em decorrência dos resultados,



pensa-se em dá sequência com oficinas relacionadas em como usar o *Instagram* e o *Tik Tok* como parceiros de conhecimentos.

REFERÊNCIAS

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2017.

INKSTER, Dr Becky. et al. Status of Mind: Social Media and Young People's Mental Health and Wellbeing. (2017). Disponível em: <<https://www.rsph.org.uk/static/uploaded/d125b27c-0b62-41c5-a2c0155a8887cd01.pdf>>. Acesso em: 28 jun. 2024.

MONTEIRO, Jean Carlos da Silva. TikTok como Novo Suporte Midiático para a Aprendizagem Criativa. **Revista Latino-Americana de Estudos Científico**, v1, n.2, p.5-20, 2020. Acesso em: 28 jun. 2024.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet**. 2. ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 2011.

SANTOS, Bianca. **O impacto do uso excessivo das redes sociais na saúde mental**. Produção de Boa Vontade TV. Realização de Bianca Santos. Coordenação de Boa Vontade TV. Intérpretes: Bianca Santos. [S.I], 2024. (27 min.), MP4, son., color. Disponível em: https://youtu.be/gc48JYKbuDk?si=6UrLMhjBk_L4l_gy. Acesso em: 28 jun. 2024.